

Recepção do Leite  
Humano Ordenhado Cru



## Origem

Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira / Fundação Oswaldo Cruz / Ministério da Saúde

## Autores

João Aprígio Guerra de Almeida  
Franz Reis Novak  
Vander Guimarães

## Revisores

Andreia Fernandes Spinola  
Danielle Aparecida da Silva  
Jonas Borges da Silva  
Maíra Domingues Bernardes Silva  
Mariana Simões Barros  
Miriam Oliveira dos Santos  
Mônica Barros de Pontes

## Designer Gráfico

Chester Robison Pereira Martins

1ª publicação: BLH-IFF/NT 21.05:  
Recepção do Leite Humano  
Ordenhado Cru.  
1ª revisão: BLH-IFF/NT 21.11  
2ª revisão: BLH-IFF/NT 21.21

## Palavras-chave

Banco de Leite Humano. Posto de Coleta de Leite Humano. Recepção. Leite Humano Ordenhado. Doação.

Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano  
Programa de Certificação Fiocruz para Bancos de Leite Humano  
Sede: IFF/Fiocruz/ Centro de Referência Nacional para Bancos de Leite Humano.  
Avenida Rui Barbosa 716, 1º andar, Flamengo, Rio de Janeiro - RJ, cep: 22250-020  
Contatos:  
(21) 2554-1703 - Banco de Leite Humano  
(21) 2554-1889 - Secretaria Executiva rBLH  
email: [rbhl@fiocruz.br](mailto:rbhl@fiocruz.br) / Portal: [www.rbhl.fiocruz.br](http://www.rbhl.fiocruz.br)

A person wearing a white lab coat, gloves, and safety glasses is working in a biosafety cabinet. They are holding a clear plastic bottle. The cabinet is open, and the interior is visible. The background shows a laboratory setting with various pieces of equipment on a table.

## SUMÁRIO

- 1. Objetivo*
- 2. Documentos Complementares*
- 3. Definições*
- 4. Considerações Gerais*
- 5. Considerações Específicas*
- 6. Anexo*



## 1. Objetivo

Esta Norma Técnica tem por objetivo estabelecer os critérios de recepção do leite humano ordenhado cru, em Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano, visando a garantia da qualidade nestes serviços e sua certificação.

## 2. Documentos Complementares

Na elaboração desta Norma Técnica foram consultados:

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 11.21: Higiene e Conduta: Funcionários. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 16.21: Ordenha: Procedimentos higiênico Sanitários. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 17.21: Rotulagem do Leite Humano Ordenhado Cru. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 19.21: Transporte do Leite Humano Ordenhado. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 20.21: Controle de Temperatura de Caixas Isotérmicas. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 23.21: Seleção e Classificação do Leite Humano Ordenhado Cru. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 28.20: Verificação da Embalagem para o Leite Humano Ordenhado Cru. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 50.21: Ambiência - Manuseio de Resíduos e Material de Descarte em Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano. Rio de Janeiro, 2021.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO. BLH-IFF/NT 51.21: Biossegurança em Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano, Rio de Janeiro, 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 171, de 04 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Funcionamento de Bancos de Leite Humano. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 04 set. 2006.

### 3. Definições

Para os efeitos desta Norma Técnica, aplicam-se as seguintes definições:

- 3.1. **Cadeia de Frio:** condição de conservação sob frio, na qual os produtos refrigerados ou congelados devem ser mantidos, da coleta ao consumo, sob controle e registro.
- 3.2. **Caixas Isotérmicas:** caixas para transporte de produtos perecíveis, externamente de plástico atóxico e incorrosível, e internamente com material térmico do tipo poliuretano ou poliestireno expandido.
- 3.3. **Condições Higiênico-sanitárias:** condições estabelecidas para orientar e padronizar procedimentos, tendo por finalidade assegurar a qualidade do processo, sob o ponto de vista da saúde pública.
- 3.4. **Embalagem:** recipiente no qual o produto é acondicionado, que garanta a manutenção de seu valor biológico, sem permitir trocas com o meio ambiente.
- 3.5. **Embalagem Padronizada para Leite Humano Ordenhado:** embalagem testada e validada por órgão competente, utilizada para acondicionamento do leite humano, que observe todas as exigências estabelecidas para este fim.
- 3.6. **Estocagem:** conjunto operações que visam a conservação do leite humano ordenhado.
- 3.7. **Pré-estocagem:** condição de armazenamento temporário, no qual o leite humano ordenhado cru é mantido, sob condições de cadeia de frio adequadas, antes do processamento.

### 4. Considerações Gerais

- 4.1. A embalagem exerce um papel fundamental durante o processamento e conservação do leite humano ordenhado, no momento da recepção o profissional do Banco de Leite Humano e/ou Posto de Coleta de Leite Humano, deve:
  - 4.1.1. Estar paramentado de acordo com a Norma Técnica BLH-IFF/NT 11.21 Higiene e Conduta: Funcionários;
  - 4.1.2. Avaliar se o transporte ocorreu de acordo com o preconizado pela Norma Técnica BLH-IFF/NT 19.21: Transporte do Leite Humano Ordenhado, observando:
    - a. condições físicas e de higiene das caixas isotérmicas;
    - b. temperatura do interior das caixas isotérmicas, através do termômetro de máxima e mínima;
    - c. duração do tempo de transporte.
  - 4.1.2.1. Caso o transporte tenha sido realizado pela doadora, observar as orientações da Norma Técnica BLH-IFF/NT 19.21: Transporte do Leite Humano Ordenhado.
  - 4.1.3. Em caso de recepção de leite humano ordenhado que apresente sinais de descongelamento, direcioná-lo ao processamento imediatamente, pois não se recomenda recongelar o leite humano ordenhado que tenha sido total ou parcialmente descongelado.



## 5. Considerações Específicas

5.1. Verificar se a embalagem com o leite humano ordenhado traz a identificação da doadora (nome ou matrícula), data e hora de início da coleta, de acordo com a Norma Técnica BLH-IFF/NT 17.21: Rotulagem do Leite Humano Ordenhado Cru.

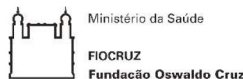
5.2. Avaliar se a embalagem está de acordo com a Norma Técnica BLH-IFF/NT 28.21: Verificação da Embalagem para o Leite Humano Ordenhado Cru as embalagens quanto a presença de alterações, tais como, sujidades, estado físico do leite, integridade e vedação do frasco.

5.3. A superfície dos frascos que contêm leite humano devem ser sanitizados no momento da recepção, antes de serem destinados a pré-estocagem ou ao processamento. Utiliza-se para tal uma gaze umedecida com álcool a 70%, friccionando por 15 segundos em toda a superfície da embalagem. Caso o frasco esteja envolto a uma camada de gelo, a mesma deve ser retirada em água corrente antes da sanitização com álcool 70%.

5.4. Caso o processamento não possa ser realizado logo após a recepção, conduza os frascos a pré-estocagem, mantendo-os sob congelamento (temperatura igual ou inferior a  $-3^{\circ}\text{C}$ ), respeitando o prazo de validade de 15 dias a partir data da ordenha.

5.5. Os frascos que apresentarem não conformidades com os padrões de embalagem, sujidade, e temperatura deverão ser descartados, de acordo com a Norma Técnica BLH-IFF/NT 50.21: Ambiência Manuseio do Lixo e Material de Descarte em Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano.

## ANEXO - Relatório de Coleta de Leite Humano Ordenhado



### Programa de Certificação Fiocruz em Bancos de Leite Humano para o Sistema Único de Saúde (PCFioBLH-SUS)

BLH-IFF/PCFioBLH 0002

### Formulário para Recepção do Leite Humano Ordenhado e Controle de Temperatura da Caixa Isotérmica no Transporte e Estocagem do Leite Humano Ordenhado Cru

#### Formulário de Coleta de Leite Humano Ordenhado Cru / Formulário para Controle de Temperatura das Caixas Isotérmicas no Transporte do Leite Humano Ordenhado Cru

Data da Coleta:	____/____/____				
Placa do Veículo:	_____				
Profissional 01:	_____				
Profissional 02:	_____				
Km inicial:	_____	Hora Saída	_____		
Km final:	_____	Hora Chegada	_____		
Volume Total Coletado:	Total de Visitas				
Caixas Térmicas					
Nº da caixa isotérmica	T°C na Saída	T°C 1ª visita	T°C última visita	T°C chegada no BLH	Responsável

Matrícula Doadora	Nome Doadora:				
Endereço				Telefone	
Identificação do Frasco	Volume estimado	Data Coleta	Hora Coleta	Freezer/Gaveta	Nº Caixa Isotérmica

Matrícula Doadora	Nome Doadora:				
Endereço				Telefone	
Identificação do Frasco	Volume estimado	Data Coleta	Hora Coleta	Freezer/Gaveta	Nº Caixa Isotérmica

Matrícula Doadora	Nome Doadora:				
Endereço				Telefone	
Identificação do Frasco	Volume estimado	Data Coleta	Hora Coleta	Freezer/Gaveta	Nº Caixa Isotérmica



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz